

QUANDO SUSPEITAR?

Na presença de febre acompanhada de dois dos sinais/sintomas descritos abaixo:

CEFALEIA, MIALGIA
E LOMBALGIA.



DORES ARTICULARES,
PREDOMINANTEMENTE
NOS JOELHOS.



MAL ESTAR, TONTEIRAS,
ICTERÍCIA, PROSTRAÇÃO
E CALAFRIOS.



MANIFESTAÇÕES
HEMORRÁGICAS.
HIPOREXIA, NÁUSEAS,
DOR ABDOMINAL E VÔMITOS.



Além dos sintomas, os pacientes devem enquadrar-se nas duas situações descritas a seguir:

Pacientes que não comprovam vacinação ou que foram vacinados há menos de 30 dias.

FEBRE AMARELA



Pessoas que residem ou que viajaram nos últimos 15 dias para regiões com casos suspeitos da doença ou constatação da morte de animais infectados.

SINAIS DE ALERTA

A identificação dos casos graves deve ser realizada precocemente. Alguns sinais podem alertar para a gravidade da doença:

ICTERÍCIA

HEMORRAGIAS

REDUÇÃO DA DIURESE

URINA CONCENTRADA OU ESCURA

QUALQUER NOVA
ALTERAÇÃO MENTAL

VÔMITOS CONSTANTES

TENDÊNCIA À HIPOTENSÃO,
TAQUICARDIA OU TAQUIPNEIA

AMINOTRANSFERASES (AST/ALT)
10 VEZES ACIMA DO NORMAL

PLAQUETAS EM QUEDA
(VALORES ABAIXO DE 100.000)

HEMATÓCRITO EM ELEVAÇÃO
(AUMENTO DE 10% OU MAIS)

Referência:
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.
Manejo Clínico da Febre Amarela. Minas Gerais, 2017.